
 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE ESPORTE, LARER E CULTURA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>			 <small>HOSPITAL REGIONAL PUBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>			
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 1 de 14	

## 1. OBJETIVO

Prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) através da disseminação da cultura de higienização das mãos, visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.

## 2. RESPONSABILIDADES

**Núcleo de Segurança do Paciente e Gestão de Risco:** Zelar pela padronização da documentação institucional do Protocolo de Higienização das Mãos;

Dar suporte às Unidades, assegurando uma linguagem única, com conceitos adotados para garantir uma assistência voltada para a qualidade e segurança do paciente;

Realizar análises do desenvolvimento do Protocolo de Higienização das Mãos e sugerir processos de melhorias junto aos gestores das áreas;

Monitorar o cumprimento deste protocolo por meio dos indicadores de desempenho;

Acompanhar a implantação e efetivação do Protocolo de Higienização das Mãos, realizando auditorias internas, definindo frequência e a amostragem.

**Equipe Multidisciplinar/Pacientes/Acompanhantes:** Realizar a higienização das mãos na técnica correta respeitando os 05 momentos.

**Serviço de Controle Infecção Hospitalar:** Cumprir ações descritas na documentação do protocolo de Higienização das Mãos;

Realizar e participar das campanhas periódicas de conscientização para higienização das mãos que devem ocorrer durante o ano e na integração dos profissionais;

Realizar auditoria de higienização das mãos, em toda organização, através do check list;



Capacitar facilitadores para auxiliar nas auditorias internas;

Partir do princípio que higienização das mãos é responsabilidade de todos os profissionais que trabalham no HSPA;

Realizar análise crítica do indicadores/resultados;

Monitorar os indicadores de desempenho para mensuração para melhoria da adesão as práticas de higienização das mãos;

Implementar os conjuntos de ações para trasnpor diferentes obstáculos e barreiras comportamentais;

 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE EMPRETE, LABOR E CULTURA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	

Cumprir as sistemáticas de monitoramento do produto mais comumente disponível como a preparação alcoólica das mãos, dos dispensadores que estão fixados na parede.

### 3. DESCRIÇÃO



A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente, o termo “lavagem das mãos” foi substituído por “higienização das mãos”, englobando a higienização simples, a fricção antisséptica com preparação alcoólica e a antisepsia cirúrgica das mãos.

- **Higiene Simples das Mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.
- **Fricção Antisséptica das Mãos com Preparação Alcoólica:** aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.
- **Higiene Antisséptica das Mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.
- **Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida:** preparação contendo álcool, na concentração final de 70% destinadas à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.
- **Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel e líquidas:** preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório *in vitro* (teste de suspensão) ou *in vivo*, destinadas a reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

#### 3.1. INTERVENÇÃO

##### 3.1.1. Os 5 Momentos para Higienização das Mãos

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de infecções causadas por transmissão

 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE EM VOTOS, SAÚDE E CIDADANIA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	

cruzada pelas mãos:

A ação correta no momento certo é a garantia de cuidado seguro para os pacientes.

**1. Antes de tocar o paciente**

**2. Antes de realizar procedimento limpo/asséptico**

- Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas;
- Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

**3. Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções**

- Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo;
- Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente e após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.



**4. Após tocar o paciente**

- Antes e depois do contato com o paciente e após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

**5. Após tocar superfícies próximas ao paciente**

- Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente e após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.



	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 <b>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</b>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 4 de 14

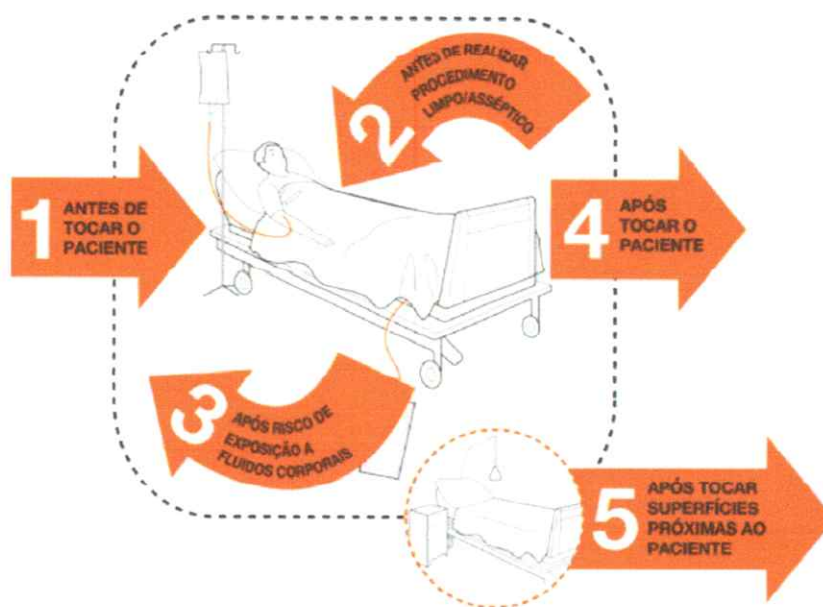


Figura 1 - Os 5 momentos de lavagem das mãos;

### 3.1.2. Higienização Simples:

Tem por finalidade remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujeira propícia à permanência e à proliferação de microrganismos, com sabonete líquido e água.

- **Duração do procedimento**

A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 (quarenta) a 60 (sessenta) segundos.

- **Técnica**

A técnica de higiene simples das mãos envolve os passos a seguir:



**1º Passo:** Retirar adornos (pulseiras, relógios e anéis), abrir a torneira e ajustar a água para um volume adequado, molhe as mãos evitando encostar na pia;

**2º Passo:** Aplicar o sabão líquido;

**3º Passo:** Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si;

**4º Passo:** Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda uma contra a outra (vice-versa);



**5º Passo:** Entrelace os dedos incluindo os espaços interdigitais;

 ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE EMPREGO, LAZER E CULTURA	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HRPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 5 de 14

- 6º Passo:** Esfregue o dorso dos dedos de mão com a palma da mão oposta (vice-versa), segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem;
- 7º Passo:** Esfregue o polegar direito, com auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimentos circulares;
- 8º Passo:** Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular;
- 9º Passo:** Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular;
- 10º Passo:** Enxague as mãos de modo que a água corra no sentido do punho para as pontas dos dedos, retirando os resíduos de sabonete, sem esfregar ou sacudir a mesma;
- 11º Passo:** Seque as mãos separadamente, começando pela palma de uma das mãos, dorso da mão e por último punho. Após a secagem de uma das mãos utilize a mesma toalha de papel para fechar a torneira e em seguida despreze a toalha de papel no lixo comum, proceda então a secagem da outra mão com uma nova toalha de papel seguindo a mesma ordem citada acima, desprezando a toalha usada.



Figura 2 - Cartaz de higienização das mãos com água e sabão;

 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA, LADRE E LUSTRA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>			 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>			
	Código: HRPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 6 de 14	

### Recomendações

- Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais;
- Antes e após uso do banheiro;
- Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica;
- Antes das refeições;
- Após tossir, espirrar e assuar o nariz.
- Depois de tocar em locais onde as pessoas frequentemente colocam as mãos: maçanetas, corrimões.
- Após retirar as luvas de procedimento.

#### 3.1.3. Higienização Antisséptica:

- **Finalidade:**

Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico degermante e água. Utilizado na UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal, Centro Cirúrgico e local de alto risco de infecção.

A higienização antisséptica das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

- **Técnica:**



A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante.

#### 3.1.3. Fricção Antisséptica das Mãos com Preparação Alcoólica

- **Finalidade:**

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas em gel e líquidas (na concentração final mínima de 70%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, pois a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.



 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE, ESPORTES, Lazer E CULTURA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>			 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>			
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 7 de 14	

- **Duração do procedimento:**

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

- **Técnica:**

Os seguintes passos devem ser seguidos durante a realização da técnica de fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:

**1º Passo:** Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);

**2º Passo:** Friccione as palmas das mãos entre si;

**3º Passo:** Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos;

**4º Passo:** Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;

**5º Passo:** Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos;

**6º Passo:** Friccione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda ( vice-versa), utilizando movimento circular;



**7º Passo:** Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular;

**8º Passo:** Friccione os punhos com movimentos circulares;

**9º Passo:** Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

**Recomendações:**

- Ao entrar no quarto do usuário
- Antes e após o exame físico do usuário ambulatorial
- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o usuário e após remover luvas.
- Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos.

 ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE, ESPORTE, LAZER E CULTURA	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 8 de 14

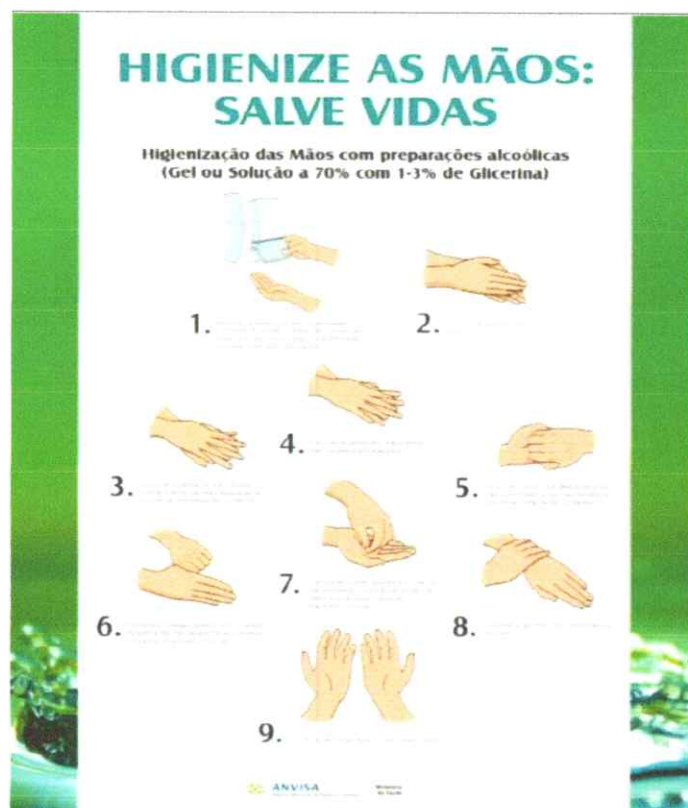


Figura 3 - Cartaz de higienização das mãos com preparações alcoólicas;

### 3.1.5. Antissepsia Cirúrgica ou Preparo Pré-Operatório das Mãos

- **Finalidade:**

Eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

- **Técnica:**

**1º Passo:** Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos;

**2º Passo:** Recolher, com as mãos em concha, o antiséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com anti-séptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes;

**3º Passo:** Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas;

**4º Passo:** Friccionar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos;



 ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE ESPORTE, LAZER E CULTURA	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HRP.A.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 9 de 14

**5º Passo:** Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor;

**6º Passo:** Seque as mãos com compressas estéreis, que devem vir dobradas em quatro partes, enxugando-se primeira uma das mãos e, com o outro lado, a outra. Colocam-se estes lados um de encontro ao outro, de forma a se obter lados estéreis. Enxuga-se um antebraço. Vira-se a compressa na sua face interna e enxuga-se o outro antebraço, desprezando a compressa.



**Figura 4 - Cartaz de higienização das mãos, Anti-sepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório;**

**Nota:** Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente.

 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE ESPORTE, LAZER E CULTURA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	

### 3.1.6. Cuidados Especiais

#### Cuidado com o uso de luvas

O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos, seu uso por profissionais de saúde não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações a seguir:



- Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de os micro-organismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de micro-organismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro usuário;
- Trocar de luvas durante o contato com o usuário se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo;
- Trocar de luvas quando estas estiverem danificadas;
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como: telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- Higienizar as mãos antes e após o uso de luvas.

#### Os seguintes comportamentos devem ser evitados:

- Utilizar sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcoólicos;
- Utilizar água quente para lavar mãos com sabonete líquido e água;
- Calçar luvas com as mãos molhadas, levando a riscos de causar irritação.

#### Os seguintes princípios devem ser seguidos:

- Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;
- Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;
- Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;
- Deixar punhos e dedos livres, sem a presença de adornos como relógios, pulseiras, anéis, alianças e etc.

 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE, ESPORTES, Lazer E CULTURA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	

### 3.1.7. Ações do Programa de Higienização das Mãos em Parceria com o SCIH

- **ESTRUTURAL:**

Identificar e adequar todas as unidades assistenciais para que as mesmas sejam dotadas com pias com torneiras sem acionamento direto para a higienização das mãos, dispensadores de sabão líquido, suporte com papel toalha e dispensadores de preparação alcoólica, distribuídos conforme RDC 50. No centro cirúrgico lavatório com acionamento através de pedal e escovinhas impregnadas com clorexidina degermante. Nas áreas administrativas/apoio também há dispensadores de preparação alcoólica em locais estratégicos. Em conjunto com o setor de hotelaria e manutenção será revisado anualmente (ou quando houver necessidade) as condições estruturais para a higienização das mãos de todos os setores do hospital.

- **INSUMOS:**

Água de boa qualidade: mensalmente é realizada análise microbiológica da água do HSPA pelo laboratório CONÁGUA – Goiânia – GO.



**Pia/lavatório:**

- **Unidades assistenciais:** presente 1 pia em cada enfermaria, 1 dentro dos isolamentos e 1 pia em cada posto de enfermagem.
- **UTI:** presentes no salão dos leitos e nos isolamentos.
- **Acolhimento:** presente 1 pia no posto de enfermagem.
- **Centro cirúrgico:** presente lavatório em frente as salas cirúrgicas com acionamento das torneiras através de pedal.

**Áreas de apoio:**

- **SND:** presença de pia para higienização das mãos na área de recebimento, na área de produção e no refeitório.
- **Farmácia, suprimentos e hotelaria:** presença de pia para higienização das mãos nas áreas de produção de cada setor (na farmácia central a pia fica dentro dos banheiros).
- **Agência Transfusional:** 1 pia dentro da sala.
- **SADT:** 1 pia no local de assistência ao usuário.
- **Áreas administrativas:** a sala da diretoria geral possui banheiro com pia para a higienização das mãos e para as demais salas ficam dentro dos banheiros.



 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE EMPORTA, LAZER E CULTURA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>			 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>			
	Código: HSPA.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 12 de 14	

**Observação:** A padronização dos insumos é feita em conjunto SCIH/compras/hotelaria. O SCIH fica responsável em avaliar as descrições técnicas dos insumos, a aceitação dos profissionais e elaborar parecer de aprovação.



- **Unidades de internação e assistenciais:** presença de 1 dispensador em cada enfermaria, 1 dispensador em cada posto de enfermagem e demais espalhado nos corredores.
- **UTI:** presença de 1 dispensador entre cada leito e demais no corredor de entrada/saída da UTI.
- **Centro cirúrgico:** presença de 1 dispensador na entrada da RPA e outro na entrada do bloco cirúrgico.
- **Áreas administrativas e de apoio:** distribuídas em locais estratégicos.
- **Sabão espuma comum:** presente junto as pias das unidades de internação, áreas administrativas/apoio e nos banheiros do HSPA.
- **Preparação alcoólica:** distribuídas em locais estratégicos de todas as áreas do HSPA.
- **Papel toalha:** Presentes em cada pia utilizada para higienização das mãos.
- **Supervisão sistemática.**
- **OBSERVAÇÃO DIRETA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:**

O SCIH realiza a observação direta nas áreas assistenciais com auxílio de formulário específico, conforme os 5 momentos preconizados pela ANVISA, sendo gerados gráficos e relatório sobre a adesão geral do hospital, bem como por setor e profissional e discutido com os gestores na reunião da CCIH. É a medida padrão ouro para a análise da higienização das mãos pelo SCIH.

Acrescentar a meta: Mínimo.

- **CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA:**

O SCIH solicita ao setor de hotelaria que envie mensalmente (até o dia 5 de cada mês) o quantitativo de refis (300 ml cada) utilizados nas UTIs do HSPA (UTI Neonatal, UTI Pediátrico, UTI Adulto I e II), por conseguinte o SCIH calcula o consumo por paciente - dia (consumo em ml/paciente-dia) e lança no sistema da ANVISA. Essa análise é complementar a análise da observação direta.

 <small>ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE ESPORTE, LAZER E CULTURA</small>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>			 <small>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</small>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>			
	Código: HRP.A.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 13 de 14	

- **EDUCATIVA:**

O SCIH possui um cronograma de treinamento junto a Educação Permanente e Recursos Humanos (EP/RH), onde engloba a campanha de higienização das mãos periodicamente para todos os colaboradores do HRP.A com palestras, gincanas entre outras atividades lúdicas e educativas que facilitem a aprendizagem dos trabalhadores o aumento na adesão à prática da higienização das mãos. Também é realizado treinamento na integração institucional aos novos trabalhadores sobre prevenção de IRAS com foco na higienização das mãos. O SCIH repassa mensalmente as orientações necessárias sobre o que foi observado durante da higienização, o indicador mensal de adesão e outras medidas de prevenção de IRAS nas unidades assistenciais através da reunião com coordenadores de área, também através das reuniões mensais da CCIH, reuniões do gerenciamento de riscos do hospital e nas reuniões mensais da análise crítica dos indicadores.

### 3.2. INDICADORES

- Taxa de adesão de higienização das mãos;
- Consumo mensal de sabão líquido;
- Consumo mensal de álcool em gel.

### 4. REFERÊNCIA

ANVISA. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática**. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2013.



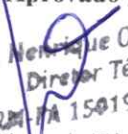
**Manual para observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos.** / Organização Mundial da Saúde; tradução de Sátia Marine – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. – Brasília: Anvisa, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria GM/MS nº 1.377, **Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente**.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde/ Segurança do Paciente** - Brasília: Anvisa, 2013.

 <p>ASELC 035 ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE HOSPITAL, LAZER E CULTURA</p>	<b>NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO</b>		 <p>HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO ARAGUAIA</p>
	<b>PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - META 05</b>		
	Código: HRP.A.NSPGR.PROT.005	Versão: 001	Página 14 de 14

<b>Elaborado por:</b>   NSPGR - HRP.A	<b>Verificado por:</b>   Lirlândia Lima CPGQ - HRP.A	<b>Aprovado por:</b>  Dr. Henrique O. Ferreira Diretor Técnico CRM/PA 15019 RQE 6489 Diretoria Técnica - HRPA	<b>Data elaboração:</b>  16/10/2021	<b>Data revisão:</b>  16/10/2023
---	---	--	---	--